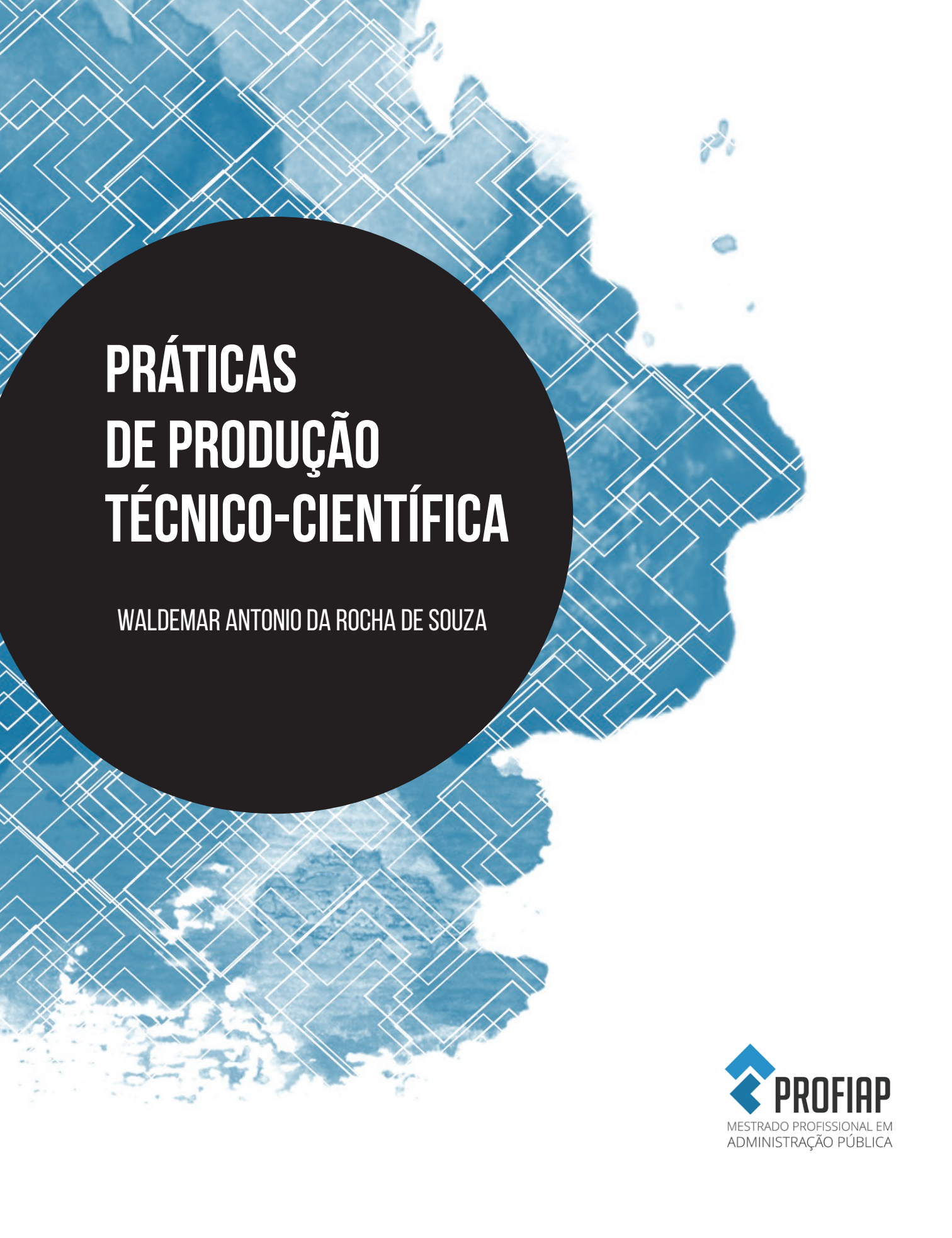




PRÁTICAS DE PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

WALDEMAR ANTONIO DA ROCHA DE SOUZA



PRÁTICAS DE PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

WALDEMAR ANTONIO DA ROCHA DE SOUZA

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS DIRIGENTES DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

COMITÊ GESTOR E COMISSÃO ACADÊMICA NACIONAL DO PROFIAP

Presidente do Comitê Gestor

Dario de Oliveira Lima Filho

Vice-Presidente do Comitê Gestor

Marcos Tanure Sanabio

Coordenadora da Comissão Acadêmica Nacional

Teresa Cristina Janes Carneiro

Coordenador Adjunto da Comissão Acadêmica Nacional

Claudio Zancan

Coordenadora de Avaliação

Eliane Moreira Sá de Souza

AUTOR

Waldemar Antonio da Rocha de Souza

AVALIADOR

Claudio Zancan

EQUIPE TÉCNICA - UFSC

Coordenação Geral

Alexandre Marino Costa

Gilberto de Oliveira Moritz

Coordenação de Produção de Recursos Didáticos

Denise Aparecida Bunn

Projeto Gráfico

Claudio José Girardi

Lilian Borges Rau

Editoração

Cláudio José Girardi

Revisão Textual e Normalização ABNT

Patrícia Regina da Costa

Capa

Lilian Borges Rau

Logomarca PROFIAP

Rodrigo Brandão

Ministério da Educação – MEC
Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior – ANDIFES
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES
Universidade Aberta do Brasil – UAB
Diretoria de Educação a Distância – DED
Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional – PROFIAP

PRÁTICAS DE PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

Waldemar Antonio da Rocha de Souza



2014

Ficha Catalográfica

S729p Souza, Waldemar Antonio da Rocha de
Práticas de produção técnico-científica / Waldemar Antonio da
Rocha de Souza. – Florianópolis : Departamento de Ciências da
Administração / UFSC, 2014.
70 p.
ISBN: 978-85-7988-234-0

Inclui referências
Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede
Nacional – PROFIAP

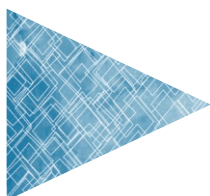
1. Pesquisa – Metodologia. 2. Relatórios – Redação. 3. Pesquisa
de campo. 4. Análise numérica. I. Título.

CDU: 001.8

Catálogo na publicação por: Onélia Silva Guimarães CRB-14/071

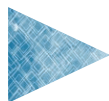


Esta obra é distribuída por meio da Licença Creative Commons 3.0
Atribuição/Usos Não Comerciais/Vedada a Criação de Obras Derivadas / 3.0 / Brasil.



Sumário

Sobre a Disciplina	09
Apresentação	11
Aula 1: Definição do Problema e da Questão de Pesquisa	
Objetivo	15
Leituras Sugeridas.....	15
Leituras Complementares.....	16
Fóruns.....	17
Verificação de Aprendizagem	17
Aula 2: Esquematização da Pesquisa: localização e análise da bibliografia e dos dados	
Objetivo	19
Leituras Sugeridas.....	19
Leituras Complementares.....	20
Fóruns.....	21
Verificação de Aprendizagem	21
Aula 3: Estrutura do Relatório Técnico-Científico: organização da revisão de literatura	
Objetivo	23
Leituras Sugeridas.....	23
Leituras Complementares.....	24
Fóruns.....	25



Verificação de Aprendizagem	25
-----------------------------------	----

Aula 4: Estrutura do Relatório Técnico-Científico: organização da metodologia e dos dados

Objetivo	27
Leituras Sugeridas.....	27
Leituras Complementares.....	28
Fóruns.....	29
Verificação de Aprendizagem	29

Aula 5: Escolas Metodológicas

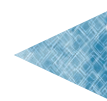
Objetivo	31
Leituras Sugeridas.....	31
Leituras Complementares.....	32
Fóruns.....	33
Verificação de Aprendizagem	33

Aula 6: Pesquisa de Campo – Tipologia Quantitativa: definição e identificação da metodologia, organização

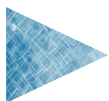
Objetivo	35
Leituras Sugeridas.....	35
Leituras Complementares.....	36
Fóruns.....	37
Verificação de Aprendizagem	37

Aula 7: Pesquisa de Campo – Tipologia Qualitativa: definição e identificação da metodologia, organização

Objetivo	39
Leituras Sugeridas.....	39
Leituras Complementares.....	40
Fóruns.....	41



Verificação de Aprendizagem	41
Aula 8: Pesquisa de Campo – Tipologia Mista Qualitativa Quantitativa: definição e identificação da metodologia, organização	
Objetivo	43
Leituras Sugeridas.....	43
Leituras Complementares.....	44
Fóruns.....	45
Verificação de Aprendizagem	45
Aula 9: Tratamento de Dados – Resultados de Pesquisas Qualitativas – Definição, Exame e Organização	
Objetivo	47
Leituras Sugeridas.....	47
Leituras Complementares.....	48
Fóruns.....	49
Verificação de Aprendizagem	49
Aula 10: Tratamento de Dados – Resultados de Pesquisas Quantitativas – Definição, Exame e Organização	
Objetivo	51
Leituras Sugeridas.....	51
Leituras Complementares.....	52
Fóruns.....	53
Verificação de Aprendizagem	53
Aula 11: Estrutura do Relatório Técnico-Científico: organização da seção de resultados e discussão	
Objetivo	55
Leituras Sugeridas.....	55
Leituras Complementares.....	56



Fóruns.....	57
Verificação de Aprendizagem	57

Aula 12: Estrutura do Relatório Científico: a síntese e conclusões, a introdução, o resumo/*abstract*, as palavras-chave/*keywords*

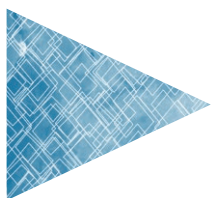
Objetivo	59
Leituras Sugeridas.....	59
Leituras Complementares.....	60
Fóruns.....	61
Verificação de Aprendizagem	61

Aula 13: Estrutura do Relatório Técnico-Científico: formatos

Objetivo	63
Leituras Sugeridas.....	63
Leituras Complementares.....	64
Fóruns.....	65
Verificação de Aprendizagem	65

Aula 14: Tópicos Adicionais de Práticas de Pesquisa Científica: redação científica, submissão de artigos científicos e critérios de revisão

Objetivo	67
Leituras Sugeridas.....	67
Leituras Complementares.....	68
Fóruns.....	69
Verificação de Aprendizagem	69



Sobre a Disciplina

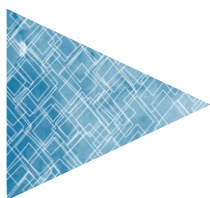
Disciplina

Práticas de Produção Técnico-Científica

Ementa

Definição do problema de pesquisa. Escola metodológica. Pesquisa de campo. Tratamento dos dados. Estrutura do relatório técnico-científico.

Carga horária: 60 horas



Apresentação

O objetivo deste Guia é apontar as técnicas para a produção técnico-científica para o Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional (PROFIAP). O foco estratégico está na formulação e na entrega de produtos científicos finalizados, artigos científicos, dissertações de mestrado e relatórios de intervenção organizacional.

Assim, para formular o produto científico final, organizamos o Guia em 14 Aulas de 4 horas. As Aulas objetivam definir o problema de pesquisa, identificar as escolas metodológicas, organizar a pesquisa de campo, ilustrar o tratamento dos dados e a estrutura do relatório técnico-científico.

Dessa forma, adotamos o modelo didático em forma de oficina prática de pesquisa técnico-científica. Usando a abordagem adotada pelas boas práticas de pesquisa científica de universidades nacionais e internacionais, serão aplicadas de forma intensiva mapas mentais, *storyboards* e planilhas objetivas para identificar e esquematizar cada etapa de um relatório de pesquisa.

Assim, o resultado final é um produto científico organizado. Especificamente, a formulação dos artigos científicos possibilita a imediata submissão a periódicos classificados no Webqualis, da Capes, na área de Administração, Contabilidade e Turismo. O resultado contribui para a avaliação trienal dos programas de pós-graduação, mestrado profissional e acadêmico e doutorado, na área.

Em particular, temos o objetivo de alavancar a produção científica agregada do PROFIAP. Adicionalmente, os estudantes serão instrumentalizados para a organização do trabalho final do curso, sob a forma de dissertação ou de relatório de intervenção organizacional.

Também, cada Aula deste Guia seguirá o esquema analítico registrado na Figura 1:

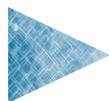
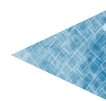


Figura 1: Esquema

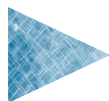
Fonte: Elaborada pelo autor deste Guia

O formato possibilitará o uso específico de aulas específicas, acompanhado de mapas mentais e de planilhas para esquematizar o resultado. Por exemplo, para formular a seção de metodologia e os dados de um artigo científico.

Em adição, esquematizamos as aulas e os objetivos e apresentamos no Quadro 1:



Aula	Objetivos
1	Identificar as etapas de definição do problema e da questão de pesquisa. Comparar as definições do problema e da questão de pesquisa. Demonstrar a relação entre a questão de pesquisa, os objetivos gerais e os específicos. Formular uma questão de pesquisa, os objetivos gerais e os específicos de um artigo científico sobre tema de administração pública.
2	Descrever a contextualização e o uso de fontes primárias, secundárias e terciárias. Formular o planejamento da pesquisa bibliográfica localizando as fontes de dados. Analisar a relevância, a credibilidade e a aplicação das fontes. Registrar as descobertas e planejar e esquematizar o relatório de pesquisa.
3	Analisar a esquematização da pesquisa. Definir a revisão de literatura. Identificar os tipos de revisão de literatura. Apontar as etapas de organização da revisão de literatura.
4	Definir a seção de metodologia e os dados. Identificar os tipos de estrutura da seção de metodologia e os dados. Esquematizar as etapas de organização da seção de metodologia e os dados de um relatório científico.
5	Definir a escola metodológica de pesquisa. Identificar as principais escolas metodológicas, etnometodológica, interacionismo simbólico, construtivismo, pesquisa participativa e fenomenologia.
6	Definir e descrever a pesquisa de campo científica. Ilustrar as etapas preliminares da pesquisa de campo científica. Definir a pesquisa quantitativa. Identificar as principais metodologias quantitativas, o delineamento experimental, a pesquisa preditiva, a pesquisa <i>survey</i> e a análise de séries temporais
7	Definir a pesquisa qualitativa. Identificar as principais metodologias qualitativas, <i>grounded theory</i> , a pesquisa narrativa, a pesquisa avaliativa sistemática e o estudo de caso.
8	Definir a pesquisa mista qualitativa e quantitativa. Identificar as principais metodologias mistas qualitativas e quantitativas, a triangulação de métodos de pesquisa, a pesquisa encaixada, a pesquisa exploratória e as amostragens.
9	Definir o tratamento de dados qualitativo de uma pesquisa científica. Registrar os resultados de pesquisas qualitativas. Organizar os resultados do tratamento de dados qualitativos.



10	Definir o tratamento de dados quantitativos de uma pesquisa científica. Registrar os resultados de pesquisas quantitativas. Organizar os resultados do tratamento de dados quantitativos.
11	Descrever a seção de resultados e de discussão de um relatório científico. Identificar a estrutura da seção de resultados e de discussão. Esquematizar as etapas de organização da seção de resultados e de discussão de um relatório científico.
12	Definir a esquematização das seções iniciais e finais de um relatório científico. Organizar a síntese e as conclusões. Esquematizar a introdução, o resumo/ <i>abstract</i> , o título e as palavras-chave/ <i>keywords</i> .
13	Definir relatórios científicos. Analisar e esquematizar o formato de relatórios científicos: artigo científico, dissertação de mestrado e relatório de intervenção organizacional.
14	Apontar tópicos adicionais de práticas de pesquisa científica. Ilustrar parâmetros básicos de redação científica. Esquematizar a submissão de artigos científicos. Examinar critérios de revisão de relatórios científicos, artigos científicos e dissertações de mestrado.
15	Analisar o conhecimento das definições referentes à disciplina. Examinar a compreensão de temas específicos vinculados ao conjunto de conceitos e enunciados da prática de produção técnico-científica. Praticar a aplicação de metodologias de organização de relatórios técnico-científicos.

Quadro 1: Aulas e objetivos

Fonte: Elaborado pelo autor deste Guia

Enfim, com base nas informações contidas nesta apresentação, você estará apto para começar. Desejamos a você sucesso e bons estudos!

Professor Waldemar Antonio da Rocha de Souza



AULA 1

DEFINIÇÃO DO PROBLEMA E DA QUESTÃO DE PESQUISA

Objetivo

Identificar as etapas de definição do problema e da questão de pesquisa. Comparar as definições do problema e da questão de pesquisa. Demonstrar a relação entre a questão de pesquisa, os objetivos gerais e os específicos. Formular uma questão de pesquisa, objetivos gerais e os específicos de um artigo científico sobre o tema Administração Pública.

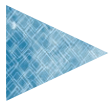
Leituras Sugeridas

1. BIANCHI, E. M. P. G.; IKEDA, A. A. Usos e aplicações da *grounded theory* em Administração. **GESTÃO. Org-Revista Eletrônica de Gestão Organizacional**, [on-line] v. 6, n. 2, p. 231-248, 2010.

Apontar parâmetros para a definição de uma questão de pesquisa em Administração, usando a *grounded theory*, mas que podem ser aplicados para outros contextos de pesquisa.

2. DE OLIVEIRA, S. R.; PICCININI, V. C. Validade e reflexividade na pesquisa qualitativa. **Cadernos EBAPE. BR**, Rio de Janeiro, v. 7, n. 1, p. 88-98, 2009.

Analisa a influência da questão de pesquisa e a postura do pesquisador para refletir e validar o estudo.



3. FADUL, É. M. C.; DA SILVA, L. P. Ensaaiando interpretações e estratégias para o campo da administração pública no Brasil. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v. 46, n. 6, p. 1.437-1.458, 2012.

Analisa o estágio atual e aponta estratégias para o desenvolvimento do campo científico de administração pública no Brasil.

4. NAKATA, L. E.; HASHIMOTO, F. O. Definindo o problema de pesquisa em trabalhos acadêmicos. In: XI SEMEAD. São Paulo, FEA USP, 2008. **Anais...** São Paulo, FEA USP, 2008. Disponível em: <http://www.ead.fea.usp.br/semead/11semead/resultado/an_resumo.asp?cod_trabalho=702>. Acesso em: 21 ago. 2014.

Registra a importância da definição de um problema de pesquisa em pesquisas científicas.

5. SANTOS, C. M. C.; PIMENTA, C. A. M.; NOBRE, M. R. C. A estratégia PICO para a construção da pergunta de pesquisa e busca de evidências. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, São Paulo, v. 15, n. 3, p. 508-511, 2007.

Relata uma abordagem para a identificação da pergunta de pesquisa em estudos acadêmicos.

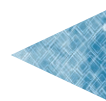
Leituras Complementares

1. SOUZA, C. Pesquisa em administração pública no Brasil: uma agenda para o debate. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v. 32, n. 4, p. 43-61, 1998.

Referencia assuntos relacionados à área de administração pública, apontando questões do Brasil.

2. SOUZA, W. A. R. Práticas de Produção Técnico-científica 1. Mimeo, p. 17. [2014]. Disponível em: <<https://sites.google.com/site/profwarsouza/home/ensino/profiap>>. Acesso em: 22 ago. 2014.

Aponta as etapas e os procedimentos para a definição do problema e da questão de pesquisa.



Fóruns

1. Apontar as diferenças conceituais entre problema e questão de pesquisa.
2. Identificar algumas linhas de pesquisa de administração pública para o caso brasileiro.
3. Esquematizar as etapas de identificação de uma questão de pesquisa sobre administração pública.

Verificação de Aprendizagem

1. Defina e compare problema e questão de pesquisa. Exemplifique com um tema de Administração Pública.
2. Aponte as diferenças entre o objetivo geral e os objetivos específicos de uma pesquisa. Exemplifique usando a resposta do item 1.
3. Examine uma dissertação de mestrado, artigo científico e relatório de intervenção na área de Administração Pública, identificar o problema de pesquisa, a questão de pesquisa e os objetivos específicos de cada relatório.
4. Usando o mapa mental e a planilha para definição de pesquisa, Anexos I e II, disponíveis em <<https://sites.google.com/site/profwarsouza/home/ensino/profiap>>, esquematize uma questão de pesquisa sobre a Administração Pública, para organizar um artigo científico.



AULA 2

ESQUEMATIZAÇÃO DA PESQUISA: LOCALIZAÇÃO E ANÁLISE DA BIBLIOGRAFIA E DOS DADOS

Objetivo

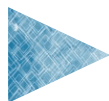
Descrever a contextualização e o uso de fontes primárias, secundárias e terciárias. Formular o planejamento da pesquisa bibliográfica localizando as fontes de dados. Analisar a relevância, a credibilidade e a aplicação das fontes. Registrar as descobertas. Planejar e esquematizar o relatório de pesquisa.

Leituras Sugeridas

1. AFONSO, M. H. F. *et al.* Como construir o conhecimento sobre o tema de pesquisa? Aplicação do processo PROKNOW-C na busca de literatura sobre avaliação do desenvolvimento sustentável. **Revista de Gestão Social e Ambiental**, São Paulo, v. 5, n. 2, p. 47-62, 2012.

Apona as etapas sequenciais detalhadas para a pesquisa bibliográfica temática.

2. BOCCATO, V. R. C. Metodologia da pesquisa bibliográfica na área odontológica e o artigo científico como forma de comunicação. **Revista de Odontologia da Cidade São Paulo**, São Paulo, v. 18, n. 3, p. 265-274, 2006.



Enuncia a metodologia para a pesquisa bibliográfica aplicada a artigos científicos.

3. LIMA, T. C. S.; MIOTO, R. C. T. Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. **Revista Katálisis**, Florianópolis, v. 10, n. esp., p. 37-45, 2007.

Traduz a pesquisa bibliográfica como uma metodologia para solucionar a questão de pesquisa.

4. PIZZANI, L. *et al.* A arte da pesquisa bibliográfica na busca do conhecimento. **RDBCI**, São Paulo, v. 10, n. 1, p. 53-66, 2012.

Registra os passos para um levantamento bibliográfico facilitando o caminho da pesquisa.

5. SÁ-SILVA, J. R.; ALMEIDA, C. D.; GUINDANI, J. F. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. **Revista Brasileira de História & Ciências Sociais**, Rio Grande do Sul, v. 1, n. 1, p. 1-15, 2009.

Relata a metodologia de pesquisa bibliográfica sequencial para uso cotidiano em pesquisas.

Leituras Complementares

1. PINHEIRO, C. B. F. **A construção do conhecimento científico**: a web semântica como objeto de estudo. 63f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho, Marília, 2008.

Registra as etapas de uso de processos semânticos para a pesquisa bibliográfica.

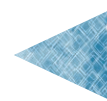
2. MATTOS, Eduardo Arcoverde; DE PAIVA, Paulo Cesar. **Delineamento experimental**. Apresentação. [2014]. Disponível em: <<http://www.biologia.ufrj.br/labs/labpoly/delin1.pdf>>. Acesso em: 25 jul. 2014.

Aponta os passos preliminares para a organização de um projeto de pesquisa.

3. PITTA, G. B. B.; CASTRO, A. A. A pesquisa científica. **Jornal Vascular Brasileira**, [on-line], v. 5, n. 4, p. 243-244, 2006.

Examina as etapas sequenciais de um projeto de pesquisa.

4. SOUZA, W. A. R. **Práticas de produção técnico-científica 2**. Mimeo, p. 9. [2014]. Disponível em: <<https://docs.google.com/a/cursoscad.ufsc.br/>>



viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwcm9md2Fyc291emF8Z3g6NGMxMjg1ODMxZDBhMGQzNw>. Acesso em: 22 ago. 2014.

Descreve os passos e os procedimentos para pesquisa bibliográfica e o planejamento da pesquisa.

Fóruns

1. Apontar a importância do planejamento da pesquisa.
2. Descrever os tipos de fontes e seus usos em pesquisa.
3. Esquematizar, usando os Anexos III e IV, disponíveis em <<https://sites.google.com/site/profwarsouza/home/ensino/profiap>>, um levantamento de bibliografia, os dados e o planejamento de um artigo científico em Administração Pública.

Verificação de Aprendizagem

1. Identifique nos relatórios científicos da Aula 1 as referências.
2. Idem, o esquema da pesquisa, apontando os tópicos e os subtópicos.
3. Descreva os três tipos de fontes e a aplicação em pesquisas.
4. Registre os pontos necessários para avaliar a credibilidade dos diferentes tipos de fontes. Exemplifique.
5. Aponte as seções do planejamento de uma pesquisa, resumindo as definições.



AULA 3

ESTRUTURA DO RELATÓRIO TÉCNICO-CIENTÍFICO: ORGANIZAÇÃO DA REVISÃO DE LITERATURA

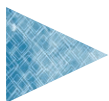
Objetivo

Analisar a esquematização da pesquisa. Definir a revisão de literatura. Identificar os tipos de revisão de literatura. Apontar as etapas de organização da revisão de literatura.

Leituras Sugeridas

1. CHAVES, L. C. *et al.* Sistemas de apoio à decisão: mapeamento e análise de conteúdo. **Revista Eletrônica de Ciência Administrativa-RECADM**, [on-line], v. 12, n. 1, p. 6-22, 2013.

Aplica análise sistêmica para formar um portfólio bibliográfico de artigos internacionais sobre o tema de pesquisa, apontando quantitativamente os mais destacados periódicos, artigos e autores.
2. ENSSLIN, L.; ENSSLIN, S. R.; PINTO, H. M. Processo de investigação e análise bibliométrica: avaliação da qualidade dos serviços bancários. **Revista de Administração Contemporânea**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 3, 2013.



Registra, de forma estruturada, como selecionar artigos relevantes e identificar características de publicações que contribuam cientificamente para o tema de pesquisa.

3. ENSSLIN, L.; ENSSLIN, S. R.; PACHECO, G. C. Um estudo sobre segurança em estádios de futebol baseado na análise bibliométrica da literatura internacional. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, MG, v. 17, n. 2, p. 71-91, 2012.

Usa a análise sistêmica para identificar a literatura relevante e responder à questão de pesquisa.

4. POMPEO, D. A.; ROSSI, L. A.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: etapa inicial do processo de validação de diagnóstico de enfermagem. **Acta Paulista de Enfermagem**, São Paulo, v. 22, n. 4, p. 434-438, 2009.

Aponta as etapas da revisão integrativa, o método de pesquisa que permite reunir e sintetizar as evidências disponíveis sobre o tema investigado.

5. SOUZA, C. Políticas públicas: uma revisão da literatura. **Sociologias**, Porto Alegre, RS, v. 8, n. 16, p. 20-45, 2006.

Justificativa: formula revisão de literatura sobre temas de políticas públicas.

Leituras Complementares

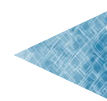
1. ALVES, A. J. A revisão da bibliografia em teses e dissertações: meus tipos inesquecíveis. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 81, n. 5, p. 53-60, 1992.

Analisa o papel da revisão de bibliografia em trabalhos de pesquisa, apontando deficiências em relatórios.

2. ECHER, I. C. A revisão de literatura na construção do trabalho científico. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, Porto Alegre, RS, v. 22, n. 2, p. 5-20, 2001.

Registra informações indispensáveis para facilitar a estruturação das etapas da revisão de literatura de trabalhos científicos.

3. SOUZA, W. A. R. **Práticas de produção técnico-científica 3**. Mimeo, p. 15. [2014]. Disponível em: <<https://sites.google.com/site/profwarsouza/home/ensino/profiap>>. Acesso em: 22 ago.14.



Descreve os passos e os procedimentos para pesquisa bibliográfica e o planejamento da pesquisa.

Fóruns

1. Apontar a relevância da revisão de literatura na pesquisa.
2. Descrever os tipos de revisões de literatura.
3. Esquematizar, usando o Anexo V, disponível em <<https://sites.google.com/site/profwarsouza/home/ensino/profiap>>, uma revisão de literatura de um artigo científico em Administração Pública.

Verificação de Aprendizagem

1. Identifique nos relatórios científicos da Aula 1 a revisão de literatura.
2. Analisando a revisão de literatura, aponte a tipologia em cada pesquisa.
3. Defina a revisão de literatura no contexto da pesquisa científica.
4. Registre os pontos necessários para esquematizar uma revisão de literatura. Exemplifique.
5. Aponte os elementos das seções de uma revisão de literatura, introdução, corpo e conclusão.



AULA 4

ESTRUTURA DO RELATÓRIO TÉCNICO-CIENTÍFICO: ORGANIZAÇÃO DA METODOLOGIA E DOS DADOS

Objetivo

Definir a Aula de metodologia e de dados. Identificar os tipos de estrutura da Aula de metodologia e de dados. Esquematizar as etapas de organização da Aula de metodologia e de dados de um relatório científico.

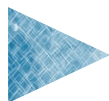
Leituras Sugeridas

1. DIAS, D. S. **Como escrever uma monografia**. UFRJ/COPPEAD, mimeo, p. 72, 2009. Disponível em: <http://www.coppead.ufrj.br/upload/publicacoes/384_completo.pdf>. Acesso em: 23 ago. 2014.

Ilustra a estrutura de um relatório científico, apontando os detalhes da Aula de metodologia e dados.

2. HOCAYEN-DA-SILVA, A. J.; ROSSONI, L.; FERREIRA JÚNIOR, I. F. Administração pública e gestão social: a produção científica brasileira entre 2000 e 2005. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v. 42, n. 4, p. 655-680, 2008.

Examina a produção científica brasileira entre 2000 e 2005, apontando as metodologias usadas.



3. LIMA, E. Teorizando a partir de dados qualitativos em administração. **Revista Pretexto**, [on-line], v. 11, n. 1, p. 73-93, 2010.

Usa a combinação de diversas metodologias para analisar dados qualitativos de pesquisa científica em administração.

4. PEREIRA, G. M.; LUCENA, W. G. L. Modelos de avaliação de desempenho no setor público: aplicação na UFPB. **Veredas Favip-Revista Eletrônica de Ciências**, Campina Grande, PB, v. 6, n. 2, p. 104-123, 2014.

Descreve a aplicação das etapas necessárias para esquematizar a Aula de metodologia e dados.

5. ROSSONI, L.; GUARIDO FILHO, E. R.; CORAIOLA, D. M. Recomendações metodológicas para a adoção da perspectiva da estruturação nos estudos organizacionais. **Organizações & Sociedade**, Salvador, BA, v. 20, n. 66, p. 523-542, 2013.

Analisa as implicações metodológicas que podem auxiliar as pesquisas baseadas na teoria da estruturação nos estudos organizacionais.

Leituras Complementares

1. GRAHAM, R. J. Anthropology and OR: the place of observation in management science process. **Journal of the Operational Research Society**, USA, v. 35, n. 6, p. 527-536, 1984.

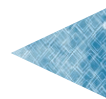
Registra a combinação do método de observação com pesquisa operacional para pesquisas sobre temas de administração.

2. SHEPPARD, J. P.; NAYYAR, P. R.; SUMMER, C. E. Managing your doctoral program: a practical orientation. **Production and Operations Management**, USA, v. 9, n. 4, p. 414-437, 2000.

Registra sugestões e detalhes dos passos necessários para organizar uma tese de doutorado, aplicáveis aos demais tipos de relatórios científicos.

3. SOUZA, W. A. R. **Práticas de produção técnico-científica** 4. Mimeo, p. 22. [2014]. Disponível em: <<https://sites.google.com/site/profwarsouza/home/ensino/profiap>>. Acesso em: 22 ago. 2014.

Descreve os passos e os procedimentos para esquematizar a Aula de metodologia e dados de um relatório científico.



Fóruns

1. Apontar a importância da seção de metodologia e de dados.
2. Descrever os componentes da seção de metodologias e dados e o uso na pesquisa.
3. Esquematizar, usando o Anexo VIII, disponível em: <<https://sites.google.com/site/profwarsouza/home/ensino/profiap>>, um levantamento para uma Aula de metodologia e dados de um artigo científico em Administração Pública.

Verificação de Aprendizagem

1. Identifique nos relatórios científicos da Aula 1 a metodologia e os dados.
2. Idem, registrando a Aula de metodologia e dados de cada pesquisa e apontando os tópicos e subtópicos.
3. Resuma as tipologias de pesquisa quanto aos objetivos.
4. Defina os tipos de pesquisa quanto aos procedimentos. Exemplifique.
5. Aponte os tipos de pesquisa relativamente à questão de pesquisa.



AULA 5

ESCOLAS METODOLÓGICAS

Objetivo

Definição de escola metodológica de pesquisa. Identificação das principais escolas metodológicas, da etnometodologia, do interacionismo simbólico, do construtivismo, da pesquisa participativa e da fenomenologia.

Leituras Sugeridas

1. BISPO, M. S.; GODOY A. S. A etnometodologia enquanto caminho teórico-metodológico para investigação da aprendizagem nas organizações. **Revista de Administração Contemporânea**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 5, p. 684-704, 2012.

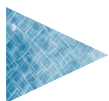
Aplica a etnometodologia para analisar os processos de aprendizagem nas organizações a partir do conceito de prática.

2. BOAVA, D. L. T.; MACEDO, F. M. F. Contribuições da fenomenologia para os estudos organizacionais. **Cadernos EBAPE.BR**, Rio de Janeiro, v. 9, Edição Especial, p. 469-487, 2011.

Compreensão dos fenômenos administrativos, por uma descrição da fenomenologia e do método fenomenológico.

3. CASTRO, D. S. P. D. *et al.* Tecnologia social do direito à cidade: relato de uma experiência de pesquisa participativa. **NAU Social**, Salvador, BA, v. 2, n. 3, p. 48-57, 2011.

Usa a pesquisa participativa para construir o processo de conhecimento de temática social aplicada.



4. CARVALHO, V. Interacionismo simbólico: origens, pressupostos e contribuições aos estudos organizacionais. VI ENCONTRO DE ESTUDOS ORGANIZACIONAIS DA ANPAD. Florianópolis, 2010. **Anais...** ANPAD. Florianópolis, 2010. Disponível em: <<http://www.anpad.org.br/admin/pdf/eneo113.pdf>>. Acesso em: 23 ago. 2014.

Usa a perspectiva interacionista simbólica, examinando as origens, os pressupostos básicos e as possibilidades de contribuição aos estudos organizacionais.

5. MIRANDA, V. U. P. D. C. Construtivismo e racionalismo como paradigmas para modelos de tomada de decisão estratégica. **REA-Revista Eletrônica de Administração**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 2, p. 1-14, 2011.

Compara dois paradigmas, construtivismo e racionalismo, que originam modelos para o apoio à tomada de decisão estratégica.

Leituras Complementares

1. BERGOLD J.; THOMAS, S. Participatory research methods: a methodological approach in motion. **Historical Social Research/Historische Sozialforschung**, USA, v. 37, n. 4, p. 191-222, 2012.

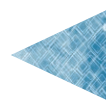
Analisa diversas técnicas de pesquisa participativa, apontando aplicações para responder a questões de pesquisa.

2. BLALOCK, Hubert M. The presidential address: measurement and conceptualization problems: the major obstacle to integrating theory and research. **American Sociological Review**, USA, v. 44, n. 6, p. 881-894, 1979.

Analisa as dificuldades de medir e conceitualizar problemas de pesquisa em ciências sociais em diferentes escolas metodológicas.

3. SOUZA, W. A. R. **Práticas de produção técnico-científica 5**. Mimeo, p. 20. [2014]. Disponível em: <<https://sites.google.com/site/profwarsouza/home/ensino/profiap>>. Acesso em: 22 ago. 2014.

Descreve as principais características, comparando as escolas metodológicas.



Fóruns

1. Definir as escolas metodológicas.
2. Descrever resumidamente as características das escolas metodológicas.
3. Comparar as escolas metodológicas usadas em Ciências Sociais Aplicadas.

Verificação de Aprendizagem

1. Defina a etnometodologia, apontando suas características.
2. Defina o construtivismo.
3. Defina interacionismo simbólico.
4. Defina a fenomenologia.
5. Continuando com a esquematização do artigo científico das seções anteriores, identifique a escola metodológica alinhada com a questão de pesquisa analisada.



AULA 6

PESQUISA DE CAMPO — TIPOLOGIA QUANTITATIVA: DEFINIÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DA METODOLOGIA E DA ORGANIZAÇÃO

Objetivo

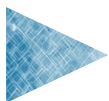
Definir e descrever a pesquisa de campo científica. Ilustrar as etapas preliminares da pesquisa de campo científica. Definir a pesquisa quantitativa. Identificar as principais metodologias quantitativas, o delineamento experimental, a pesquisa preditiva, a pesquisa survey e a análise de séries temporais.

Leituras Sugeridas

1. COLAUTO, R. D.; MARQUES, V. A. Influência do discurso otimista do relatório de administração no valor de mercado de companhias brasileiras. **Revista Contabilidade e Controladoria**, Curitiba, PR, v. 2, n. 1, p. 101-116, 2010.

Analisa o impacto do viés otimista dos relatórios de administração de empresas de capital aberto usando séries temporais.

2. ESTIVALETE, V. D. F. B. Uma análise do comportamento dos indivíduos em processos de escolha sob pressão de tempo. In: III ENCONTRO DE ADMINISTRAÇÃO DA INFORMAÇÃO. Porto Alegre, 2011. **Anais...** Porto Alegre, 2011. Disponível em: <<http://www.anpad.org.br/admin/pdf/EnADI121.pdf>>. Acesso em: 24 ago. 2014.



Usa o método de delineamento experimental para analisar como a pressão do tempo influencia na qualidade das decisões.

3. QUIAPAZA, R. A.; BRESSAN, A. A.; AMARAL, H. F. Previsão não-linear de retornos na BOVESPA: volume negociado em um modelo auto-regressivo de transição suave. **Revista de Administração Contemporânea**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 1, p. 149-171, 2010.

Aplica metodologia quantitativa de pesquisa preditiva para os retornos não lineares na BOVESPA.

4. WINKLER, I. *et al.* O Processo ensino-aprendizagem em uma disciplina de administração: percepções de docentes e discentes. In: XXIII ENANPAD, São Paulo, 2009. **Anais... ENANPAD**, São Paulo, 2009. Disponível em: <<http://www.anpad.org.br/admin/pdf/EPQ1571.pdf>>. Acesso em: 24 ago. 2014.

Usa pesquisa survey para analisar a percepção dos estudantes sobre formato de aulas com métodos quantitativos e qualitativos.

5. ROSSONI, L.; FERREIRA JUNIOR, I.; HOCAYEN-DA-SILVA, A. J. Administração de ciência e tecnologia: a produção científica brasileira entre 2000 e 2005. **Revista de Administração da Unimep**, Piracicaba, SP, v. 7, n. 3, p. 1-23, 2009.

Analisa produção científica na área de administração de ciência e tecnologia, apontando o uso de pesquisas de campo quantitativas.

Leituras Complementares

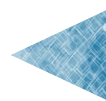
1. SAMPAIO, C. H.; PERIN, M. G. Pesquisa científica da área de marketing: uma revisão histórica. **Revista de Administração Contemporânea**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 2, p. 179-202, 2006.

Aplica revisão da pesquisa científica quantitativa na área de marketing.

2. CONTADOR, J. L.; RYLLO, E. F.; CONTADOR, J. C. Determinação do core business da empresa. **Cadernos de Pós-Graduação**, Campinas, SP, v. 3, n. 2, p. 89-105, 2004.

Usa metodologia quantitativa para analisar o domínio de ferramentas gerenciais empresariais, aplicável a outras questões de pesquisa.

3. SOUZA, W. A. R. **Práticas de produção técnico-científica** 6. Mimeo, p. 20.



[2014]. Disponível em: <<https://sites.google.com/site/profwarsouza/home/ensino/profiap>>. Acesso em: 22 ago. 2014.

Descreve as principais características das técnicas de pesquisa quantitativas.

Fóruns

1. Apontar as etapas de uma pesquisa de campo.
2. Definir a pesquisa quantitativa.
3. Esquematizar os principais tipos de pesquisas quantitativas.

Verificação de Aprendizagem

1. Identifique no artigo científico e dissertação da Aula 1 se fora aplicada a metodologia quantitativa.
2. Defina e o delineamento experimental, formulando-o com uma questão de pesquisa.
3. Defina a pesquisa preditiva.
4. Defina a pesquisa survey.
5. Defina a análise de séries temporais.



AULA 7

PESQUISA DE CAMPO — TIPOLOGIA QUALITATIVA: DEFINIÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DA METODOLOGIA E DA ORGANIZAÇÃO

Objetivo

Definir a pesquisa qualitativa. Identificar as principais metodologias qualitativas, o *grounded theory*, a pesquisa narrativa, a pesquisa avaliativa sistemática e o estudo de caso.

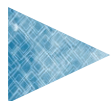
Leituras Sugeridas

1. ANTUNES, M. T. P.; MENDONÇA NETO, O. R.; PELEIAS, I. R. Estudos de caso e sua aplicação: proposta de um esquema teórico para pesquisas no campo da Contabilidade. **Revista de Contabilidade e Organizações**, São Paulo, v. 6, n. 14, p. 127-144, 2012.

Demonstra os passos para uso da metodologia de estudo de caso em pesquisas científicas.

2. HEDLER, H. C.; TORRES, C. V. Meta-avaliação de auditorias de natureza operacional do tribunal de contas da união. **Revista de Administração Contemporânea**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 3, p. 469-486, 2009.

Aplica a metodologia de pesquisa avaliativa para responder à questão de pesquisa.



3. IKEDA, A. A.; BIANCHI, E. M. P. G. Considerações sobre usos e aplicações da *grounded theory* em administração. **Revista de Administração FACES Journal**, Belo Horizonte, MG, v. 8, n. 2, p. 107-122, 2009.

Analisa alternativas de aplicações da *grounded theory* em administração.

4. SARAIVA, L. A. S. Métodos narrativos de pesquisa: uma aproximação. **GESTÃO. Org-Revista Eletrônica de Gestão Organizacional**, Recife, PE, v. 5, n. 2, p. 119-134, 2010.

Descreve o uso de pesquisa narrativa em estudos sobre temas de administração.

5. TASCA, J. E.; ENSSLIN, L.; ENSSLIN, S. R. A avaliação de programas de capacitação: um estudo de caso na administração pública. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v. 46, n. 3, p. 647-675, 2012.

Usa o método de estudo de caso para analisar questão de pesquisa em administração.

Leituras Complementares

1. ARREAZA, A. L. V.; MORAES, J. C. Contribuição teórico-conceitual para a pesquisa avaliativa no contexto de vigilância da saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 5, p. 2.627-2.638, 2010.

Discute aspectos teóricos e conceituais de pesquisas qualitativas.

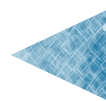
2. VEAL, A. J. **Metodologia de pesquisa em lazer e turismo**. São Paulo: Aleph, 2011. p. 46. Disponível em: <http://www.editoraaleph.com.br/informativo/metodologia/metodologia_trecho.pdf>. Acesso em: 6 ago. 2014.

Descreve as etapas de uma pesquisa na área de turismo, que podem ser usadas em administração.

3. SOUZA, W. A. R. **Práticas de produção técnico-científica 7**. Mimeo, p. 17. [2014]. Disponível em: <<https://sites.google.com/site/profwarsouza/home/ensino/profiap>>. Acesso em: 22 ago. 2014.

Descreve as principais características das técnicas de pesquisa qualitativas.

4. YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento de métodos**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.



Justificativa: expressa uma referência *benchmark* sobre o método de estudo de caso.

Fóruns

1. Apontar os elementos característicos de uma pesquisa de campo qualitativa.
2. Descrever a aplicação de uma pesquisa de campo qualitativa.
3. Identificar, usando um mecanismo de pesquisa bibliográfica, uma pesquisa de campo qualitativa em Administração Pública, artigo científico, tese doutoral ou dissertação de mestrado.

Verificação de Aprendizagem

1. Defina a pesquisa de campo qualitativa.
2. Defina a *grounded theory*, resumindo as características.
3. Defina a pesquisa narrativa.
4. Defina a pesquisa avaliativa sistemática.
5. Defina o estudo de caso.



AULA 8

PESQUISA DE CAMPO — TIPOLOGIA MISTA QUALITATIVA QUANTITATIVA: DEFINIÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DA METODOLOGIA E DA ORGANIZAÇÃO

Objetivo

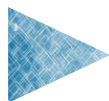
Definir a pesquisa mista qualitativa e quantitativa. Identificar as principais metodologias mistas qualitativas e quantitativas, triangulação de métodos de pesquisa, pesquisa encaixada, pesquisa exploratória e amostragens.

Leituras Sugeridas

1. MACIEL, C. O.; CAMARGO, C. Comprometimento, satisfação e cooperação no trabalho: evidências da primazia dos aspectos morais e das normas de reciprocidade sobre o comportamento. **Revista de Administração Contemporânea**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 3, p. 433-453, 2011.

Usa técnica de pesquisa de amostragem não probabilística por conveniência e acessibilidade.

2. NETO, O. A. P. *et al.* Publicidade e transparência das contas públicas: obrigatoriedade e abrangência desses princípios na administração pública



brasileira. **Contabilidade Vista & Revista**, Belo Horizonte, MG, v. 18, n. 1, p. 75-94, 2009.

Usa metodologia de pesquisa exploratória para responder à questão de pesquisa.

3. SACCOL, A. Z. Um retorno ao básico: compreendendo os paradigmas de pesquisa e sua aplicação na pesquisa em administração. **Revista de Administração da UFSM**, Santa Maria, RS, v. 2, n. 2, p. 250-269, 2009.

Analisa os principais paradigmas usados em pesquisas qualitativas e quantitativas em administração.

4. SEVERO, R. B. *et al.* Ensino presencial ou a distância: avaliação do processo ensino aprendizagem em relação às dimensões aluno/conteúdo e aluno/aluno no ensino da Administração. **Revista Uniabeu**, Belford Roxo, RJ, v. 5, n. 11, p. 244-259, 2012.

Aplica metodologia de pesquisa encaixada quali e quanti.

5. TEIXEIRA, J. C.; NASCIMENTO, M. C. R.; CARRIERI, A. P. Triangulação entre métodos na administração: gerando conversações paradigmáticas ou meras validações “convergentes”? **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v. 46, n. 1, p. 191-220, 2012.

Analisa a aplicação do método de triangulação de pesquisas em administração.

Leituras Complementares

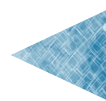
1. CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

Expressa uma referência *benchmark* sobre o método de pesquisa mista qualitativa e quantitativa.

2. SOUZA, W. A. R. **Práticas de produção técnico-científica 8**. Mimeo, p. 17. [2014]. Disponível em: <<https://sites.google.com/site/profwarsouza/home/ensino/profiap>>. Acesso em: 22 ago. 2014.

Descreve as principais características das técnicas de pesquisa mista, quantitativas e qualitativas.

3. TRÉZ, A. Thales. Caracterizando o método misto de pesquisa na educação: um *continuum* entre a abordagem qualitativa e quantitativa. **Atos de Pesquisa em Educação**, Blumenau, SC, v. 7, n. 4, p. 1.132-1.157, 2012.



Aponta detalhes sobre o método misto quali e quanti em educação, aplicável em administração.

Fóruns

1. Apontar o objetivo da pesquisa mista qualitativa e quantitativa.
2. Descrever os tipos metodologias usados em pesquisa mista qualitativa e quantitativa.
3. Identificar os critérios para aplicar métodos mistos qualitativos e quantitativos.
4. Expressar os tipos de questão de pesquisa que usam métodos mistos qualitativos e quantitativos.

Verificação de Aprendizagem

1. Aponte as etapas para aplicar os métodos mistos qualitativos e quantitativos.
2. Descreva como os métodos mistos combinam elementos de metodologia qualitativos e quantitativos.
3. Proponha uma questão de pesquisa usando os métodos mistos qualitativos e quantitativos.
4. Descreva, com base na Questão 3, os critérios de seleção amostral usando os métodos mistos qualitativos e quantitativos. Exemplifique.
5. Compare e contraste os quatro tipos de métodos mistos qualitativos e quantitativos.



AULA 9

TRATAMENTO DE DADOS — RESULTADOS DE PESQUISAS QUALITATIVAS — DEFINIÇÃO, EXAME E ORGANIZAÇÃO

Objetivo

Definir o tratamento de dados qualitativo de uma pesquisa científica. Registrar os resultados de pesquisas qualitativas. Organizar os resultados do tratamento de dados qualitativos.

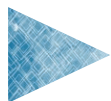
Leituras Sugeridas

1. ABREU, J. C. A.; PINHO, J. A. G. Sentidos e significados da participação democrática através da internet: uma análise da experiência do Orçamento Participativo Digital. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v. 48, n. 4, p. 821-846, 2014.

Descreve o uso de metodologia qualitativa para analisar os dados da pesquisa.

2. ANTUNES, M. T. P.; MENDONÇA NETO, O. R.; PELEIAS, I. R. Estudos de caso e sua aplicação: proposta de um esquema teórico para pesquisas no campo da Contabilidade. **Revista de Contabilidade e Organizações**, São Paulo, v. 6, n. 14, p. 127-144, 2012.

Organiza as etapas teóricas para pesquisas em contabilidade, aplicáveis em pesquisas sobre temas de administração.



3. KLUMB, R.; AZEVEDO, B. M. A percepção dos gestores operacionais sobre os impactos gerados nos processos de trabalho após a implementação das melhores práticas de governança de TI no TRE/SC. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v. 48, n. 4, p. 961-982, 2014.

Examina a questão de pesquisa com base em metodologia qualitativa.

4. NOBRE, F. S.; RIBEIRO, R. E. M. Cognição e sustentabilidade: estudo de casos múltiplos no índice de sustentabilidade empresarial da BM&FBovespa. **Revista de Administração Contemporânea**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 4, p. 499-517, 2013.

Aplica metodologia qualitativa para tratar os dados da pesquisa.

5. VALE, G. M. V.; CORRÊA, V. S.; REIS, R. F. Motivações para o empreendedorismo: necessidade *versus* oportunidade? **Revista de Administração Contemporânea**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 3, p. 311-327, 2014.

Usa metodologia qualitativa para responder à questão de pesquisa.

Leituras Complementares

1. ARREAZA, A. L. V.; MORAES, J. C. Contribuição teórico-conceitual para a pesquisa avaliativa no contexto de vigilância da saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 5, p. 2.627-2.638, 2010.

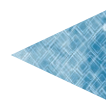
Aplica esquematização para identificação e uso de metodologia qualitativa em pesquisas científicas.

2. MEIRA, P. R. S.; SANTOS, C. P. Programas de marketing social: proposição e exame de uma estrutura conceitual de avaliação de resultados. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v. 46, n. 2, p. 493-522, 2012.

Usa estrutura de conceitos e definições para avaliar resultados de pesquisa qualitativa de marketing.

3. SOUZA, W. A. R. **Práticas de produção técnico-científica 9**. Mimeo, p. 20. [2014]. Disponível em: <<https://sites.google.com/site/profwarsouza/home/ensino/profiap>>. Acesso em: 22 ago. 2014.

Descreve as principais características das técnicas de pesquisa qualitativas.



Fóruns

1. Apontar a importância do tratamento de dados qualitativos.
2. Descrever a identificação e etapas do foco de dados qualitativos.
3. Identificar um artigo científico em Administração Pública com tratamento de dados qualitativos, examinando a esquematização do tratamento.

Verificação de Aprendizagem

1. Defina o tratamento de dados qualitativos.
2. Aponte as etapas para tratamento de dados qualitativos.
3. Exemplifique os principais tratamentos de dados qualitativos.
4. Registre as etapas de organização de dados qualitativos. Exemplifique.
5. Aponte a definição e as etapas da criação de categorias de dados qualitativos.



AULA 10

TRATAMENTO DE DADOS — RESULTADOS DE PESQUISAS QUANTITATIVAS — DEFINIÇÃO, EXAME E ORGANIZAÇÃO

Objetivo

Definir o tratamento de dados quantitativos de uma pesquisa científica. Registrar os resultados de pesquisas quantitativas. Organizar os resultados do tratamento de dados quantitativos.

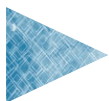
Leituras Sugeridas

1. BEUREN, I. M.; MOURA, G. D.; KLOEPPEL, N. R. Práticas de governança eletrônica e eficiência na utilização das receitas: uma análise nos estados brasileiros. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v. 47, n. 2, p. 421-441, 2013.

Usa o tratamento de dados quantitativos para responder à questão de pesquisa.

2. BOGONI, N. M.; NELSON, H.; BEUREN, I. M. Análise da relação entre crescimento econômico e gastos públicos nas maiores cidades da Região Sul do Brasil. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v. 45, n. 1, p. 159-179, 2011.

Descreve o uso de metodologia quantitativa para analisar os dados da pesquisa.



3. COSTA, A. R.; LOPES, F. D. Participação de empresas estrangeiras e consórcios em leilões de blocos exploratórios de petróleo e gás no Brasil. **Revista de Administração Contemporânea**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 5, p. 798-817, 2010.

Examina a questão de pesquisa com base em metodologia quantitativa.

4. LEMOS, C. C. Planejamento do turismo em âmbito federal: uma análise dos instrumentos utilizados e dos investimentos no setor. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v. 47, n. 6, p. 1.401-1.427, 2013.

Usa metodologia quantitativa para responder à questão de pesquisa.

5. MATITZ, Q. R. S.; BULGACOV, S. O conceito desempenho em estudos organizacionais e estratégia: um modelo de análise multidimensional. **Revista de Administração Contemporânea**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 4, p. 580-607, 2011.

Aplica metodologia quantitativa para tratar os dados da pesquisa.

Leituras Complementares

1. SOUZA, W. A. R. **Práticas de produção técnico-científica 10**. Mimeo, p. 20. [2010]. Disponível em: <<https://sites.google.com/site/profwarsouza/home/ensino/profiap>>. Acesso em: 22 ago. 2014.

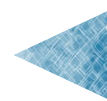
Descreve as principais características das técnicas de pesquisa quantitativas.

2. TASCA, J. E.; ENSSLIN, L.; ENSSLIN, S. R. A avaliação de programas de capacitação: um estudo de caso na administração pública. **Revista de Administração Contemporânea**, Rio de Janeiro, v. 46, n. 3, p. 647-675, 2012.

Define esquematização para os passos de identificação e uso de metodologia quantitativa em pesquisas científicas.

3. VICINI, L. **Análise multivariada da teoria à prática**. Monografia de especialização, Universidade Federal de Santa Maria – (UFSM). Mimeo, p. 215, 2005. Disponível em: <<http://w3.ufsm.br/adriano/livro/Caderno%20dedatico%20multivariada%20-%20LIVRO%20FINAL%201.pdf>>. Acesso em: 25 ago. 2014.

Ilustra o uso de análise multivariada em pesquisas científicas.



Fóruns

1. Apontar a importância do tratamento de dados quantitativos.
2. Descrever sucintamente os tipos de tratamentos de dados quantitativos.
3. Identificar um artigo científico em Administração Pública com tratamento de dados quantitativos, examinando a esquematização do tratamento.

Verificação de Aprendizagem

1. Defina o tratamento de dados quantitativos.
2. Aponte as etapas para tratamento de dados quantitativos.
3. Exemplifique os principais tratamentos de dados quantitativos.
4. Registre as etapas de organização de dados quantitativos. Exemplifique.
5. Defina a análise multivariada e exemplifique três tipos de métodos.



AULA 11

ESTRUTURA DO RELATÓRIO TÉCNICO-CIENTÍFICO: ORGANIZAÇÃO DA SEÇÃO DE RESULTADOS E DISCUSSÃO

Objetivo

Descrever a seção de resultados e discussão de um relatório científico. Identificar a estrutura da seção de resultados e discussão. Esquematizar as etapas de organização da seção de resultados e discussão de um relatório científico.

Leituras Sugeridas

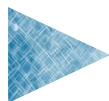
1. JABBOUR, A. B. L. S.; JABBOUR, C. J. C. Lançando luzes sobre a gestão de operações do setor eletroeletrônico brasileiro. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v. 46, n. 3, p. 817-840, 2012.

Descreve a seção de resultados e discussão de uma pesquisa quantitativa.

2. MENDES, V. L. P. S.; BARBOSA, A. M. G.; RODRIGUES, J. M. Gestão dos serviços públicos e participação cidadã: estudo com os beneficiários do programa bolsa família. **Revista de Administração Contemporânea**, Rio de Janeiro, v. 13, n. especial, p. 105-120, 2009.

Aponta uma seção de resultados e discussão de pesquisa quantitativa.

3. SARAIVA, L. A. S.; NUNES, A. S. A efetividade de programas sociais de acesso



à educação superior: o caso do ProUni. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v. 45, n. 4, p. 941-964, 2011.

Expressa os detalhes de uma seção de resultados e discussão de pesquisa científica qualitativa.

4. SAUERBRONN, J. F. R.; AYROSA, E. A. T. Sobre convergência e a prática metodológica do interacionismo interpretativo na pesquisa acadêmica de marketing. **Revista de Administração Contemporânea**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 5, p. 854-870, 2010.

Traduz a seção de resultados e discussão de tema resultante de pesquisa qualitativa.

5. SLOMSKI, V. *et al.* A demonstração do resultado econômico e sistemas de custeamento como instrumentos de evidenciação do cumprimento do princípio constitucional da eficiência, produção de governança e accountability no setor público: uma aplicação na Procuradoria-Geral do Município de São Paulo. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v. 44, n. 4, p. 933-937, 2010.

Registra as etapas da seção de resultados e discussão de uma pesquisa quantitativa.

Leituras Complementares

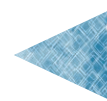
1. PITTA, Guilherme Benjamin Brandão; CASTRO, Aldemar Araújo. A pesquisa científica. **Jornal Vascular Brasileiro**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 4, p. 243-244, 2006.

Aponta as etapas sequenciais de uma pesquisa científica, enfatizando a relevância dos resultados e discussão.

2. SOUZA, W. A. R. **Práticas de produção técnico-científica 11**. Mimeo, p. 20. [2014]. Disponível em: <<https://sites.google.com/site/profwarsouza/home/ensino/profiap>>. Acesso em: 22 ago. 2014.

Descreve as etapas e sequenciais para organizar a seção de resultados e discussão.

3. WAYNE C. *et al.* **The craft of research**. 2. ed. Chicago, EUA: University of Chicago press, 2008. p. 329.



Registra a referência atualizada do estado da arte de metodologia de pesquisa das boas universidades internacionais.

Fóruns

1. Apontar a importância da seção de resultados e discussão.
2. Descrever os componentes da seção de resultados e discussão e o uso na pesquisa.
3. Esquematizar, usando o Anexo VII, disponível em: <<https://sites.google.com/site/profwarsouza/home/ensino/profiap>>, uma seção de resultados e discussão de um artigo científico em Administração Pública.

Verificação de Aprendizagem

1. Identifique no artigo científico e dissertação da Aula 1 à seção de resultados e discussão.
2. Identifique no artigo científico e dissertação da seção de resultados e de discussão de cada pesquisa os tópicos e subtópicos.
3. Resuma a relevância da seção de resultados e discussão para a pesquisa científica.
4. Registre a principal vinculação entre a seção de resultados e discussão, os resultados esperados, a questão de pesquisa e os objetivos específicos.
5. Aponte a forma de uso da seção de resultados e discussão no relatório de pesquisa científica.



AULA 12

ESTRUTURA DO RELATÓRIO CIENTÍFICO: A SÍNTESE E AS CONCLUSÕES, A INTRODUÇÃO, O RESUMO/*ABSTRACT*, AS PALAVRAS-CHAVE/*KEYWORDS*

Objetivo

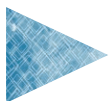
Definir a esquematização das seções iniciais e finais de um relatório científico. Organizar a síntese e as conclusões. Esquematizar a introdução, o resumo/*abstract*, o título, as palavras-chave/*keywords*.

Leituras Sugeridas

1. BILAR, A. B. C. Políticas públicas e fiscalização de crimes ambientais: análise de uma operação da Secretaria de Defesa Social do Estado de Pernambuco, no município de Abreu e Lima/PE. **Revista dos Mestrados Profissionais**, Recife, PE, v. 2, n. 2, p. 145-167, 2014.

Artigo científico recente na forma de relatório de intervenção, esquematizando as seções analisadas.

2. FERNANDES, A. G. **Balanced Scorecard aplicado à Administração Pública: uma proposta de planejamento estratégico para o Departamento de Administração e Economia da Universidade Federal de Lavras**. 2013. 192 p.



Dissertação (Mestrado em Gestão de Organizações Públicas), Universidade Federal de Lavras, Lavras, 2013. Disponível em: <<http://repositorio.ufla.br/handle/1/1012/>>. Acesso em: 25 ago. 2014.

Dissertação de mestrado profissionalizante recente, que registra as seções analisadas.

3. FREITAS, R. K. V.; DACORSO, A. L. R. Inovação aberta na gestão pública: análise do plano de ação brasileiro para a Open Government Partnership. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v. 48, n. 4, p. 869-888, 2014.

Artigo científico recente sobre tema de Administração Pública, de periódico com alto impacto, apontando as seções analisadas. Ilustra o detalhamento de cada seção.

4. ROCHA, E. L. C.; FREITAS, A. A. F. Avaliação do ensino de Empreendedorismo entre estudantes universitários por meio do perfil empreendedor. **Revista de Administração Contemporânea**, Curitiba, PR, v. 18, n. 4, p. 465-486, 2014.

Artigo científico recente sobre tema de Administração Pública, de periódico com alto impacto, apontando as seções analisadas. Registra o detalhamento de cada seção.

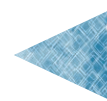
5. SONZA, I. B.; KLOECKNER, G. O. Governança em estruturas proprietárias concentradas: novas evidências para o Brasil. **Revista de Administração**, São Paulo, v. 49, n. 2, p. 322-338, 2014.

Artigo científico recente sobre tema de Administração Pública, de periódico com alto impacto, apontando as seções analisadas. Registra o detalhamento de cada seção.

Leituras Complementares

1. AIRES, R. F. F. et al. Escolas de governo: o panorama brasileiro. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v. 48, n. 4, p. 1.007-1.027, 2014.

Artigo científico recente sobre tema de administração pública, de periódico com alto impacto, apontando as seções analisadas. Ilustra o detalhamento de cada seção.



2. SOUZA, W. A. R. **Práticas de produção técnico-científica 12**. Mimeo, p. 15. [2014]. Disponível em: <<https://sites.google.com/site/profwarsouza/home/ensino/profiap>>. Acesso em: 22 ago.2014.

Descreve as etapas e sequências para organizar as seções de introdução, o resumo/*abstract*, o título, as palavras-chave/*keywords* de um relatório científico.

3. WAYNE C. *et al.* **The craft of research**. 2. ed. Chicago, EUA: University of Chicago press, 2008. 329 p.

Registra a referência atualizada do estado da arte de metodologia de pesquisa das boas universidades internacionais.

Fóruns

1. Definir a seção de síntese e conclusão.
2. Definir a seção de introdução.
3. Definir os elementos do resumo/*abstract*.
4. Descrever e comparar as características das seções de síntese e conclusão, introdução e resumo/*abstract*.
5. Apontar os objetivos no corpo do relatório científico das seções de síntese e conclusão, introdução e resumo/*abstract*.

Verificação de Aprendizagem

1. Examinando os relatórios da bibliografia complementar, identifique as seções de síntese e conclusão, introdução e resumo/*abstract*.
2. Compare as características das seções de síntese e conclusão, introdução e resumo/*abstract* dos relatórios.
3. Continuando com a esquematização do artigo científico das seções anteriores, use as planilhas do Anexo VIII disponível em: <<https://sites.google.com/site/profwarsouza/home/ensino/profiap>>, para organizar as seções de síntese e conclusão, introdução e resumo/*abstract*.



AULA 13

ESTRUTURA DO RELATÓRIO TÉCNICO-CIENTÍFICO: FORMATOS

Objetivo

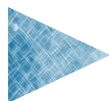
Definir relatórios científicos. Analisar e esquematizar o formato de relatórios científicos: artigo científico, dissertação de mestrado e relatório de intervenção organizacional.

Leituras Sugeridas

1. FERNANDES, A. G. **Balanced Scorecard aplicado à Administração Pública:** uma proposta de planejamento estratégico para o Departamento de Administração e Economia da Universidade Federal de Lavras. 2013. 192 p. Dissertação (Mestrado em Gestão de Organizações Públicas), Universidade Federal de Lavras, Lavras, 2013. Disponível em: <<http://repositorio.ufla.br/handle/1/1012/>>. Acesso em: 25 ago. 2014.

Dissertação de mestrado profissionalizante recente, registrando as seções analisadas.

2. GALIZA, Leandro Felipe. **Os desafios da integração entre os instrumentos de planejamento orçamentário:** PPA, LDO e LOA: estudo de caso do município de Nilópolis/RJ. Dissertação de mestrado. Escola Brasileira de Administração Pública e Economia de Empresas da Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro, RJ, 2014. p. 50. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/>>



handle/10438/11872>. Acesso em: 25 ago. 2014.

Dissertação de mestrado acadêmico em administração pública defendida em curso de PG avaliado com nível 6 pela CAPES.

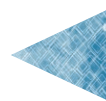
3. GUIMARÃES, S. C. **Remuneração variável no serviço público como fator de indução na melhoria do desempenho do servidor**. 143p. Tese de doutorado em Administração Pública, Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas, São Paulo, 2014. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/handle/10438/11651>>. Acesso em: 26 ago. 2014.

Ilustra tese doutoral na área de Administração Pública defendida em curso de Pós-Graduação avaliado com nível 5 pela CAPES.

Leituras Complementares

1. ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO - ANPAD. **Normas para relato tecnológico**. [2014]. Disponível em: <http://www.anpad.org.br/evento.php?acao=subsecao&cod_edicao_subsecao=1037&cod_evento_edicao=72>. Acesso em: 5 ago. 2014.
2. COLUMBIA UNIVERSITY - COLUMBIA. Writing a scientific research article. [2014]. Disponível em: <<http://www.columbia.edu/cu/biology/ug/research/paper.html>>. Acesso em: 5 ago. 2014.
3. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP. **Diretrizes para apresentação de dissertações e teses da USP**: documento eletrônico e impresso. Parte I (ABNT). [2014]. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/index.php?option=com_content&view=article&id=52&Itemid=67>. Acesso em: 5 ago. 2014.
4. SILVA, ANTONIO CARLOS RIBEIRO DA. **Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade**: orientações de estudos, projetos, artigos, relatórios, monografias, dissertações, teses. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010. p. 185.
5. SOUZA, W. A. R. **Práticas de produção técnico-científica 13**. Mimeo, p. 20. [2014]. Disponível em: <<https://sites.google.com/site/profwarsouza/home/ensino/profiap>>. Acesso em: 22 ago. 2014.

Descreve as etapas e as sequências para organizar um artigo científico.



Fóruns

1. Definir artigo científico, a dissertação e o relatório de intervenção.
2. Contrastar e comparar as características de artigo científico, dissertação e relatório de intervenção.
3. Identificar a estrutura de artigo científico, dissertação e relatório de intervenção.
4. Analisar o escopo e abrangência de análise de artigo científico, dissertação e relatório de intervenção.

Verificação de Aprendizagem

1. Aponte as seções de uma dissertação de mestrado segundo as normas da ABNT.
2. Aponte as seções de um artigo científico.
3. Aponte as seções de um relato tecnológico.
4. Identifique, com as leituras sugeridas, as diferenças entre artigo científico, dissertação, tese e relatório de intervenção.
5. Compare e contraste três tipos de relatórios técnico-científicos.



AULA 14

TÓPICOS ADICIONAIS DE PRÁTICAS DE PESQUISA CIENTÍFICA: REDAÇÃO CIENTÍFICA, SUBMISSÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS E CRITÉRIOS DE REVISÃO

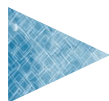
Objetivo

Apontar tópicos adicionais de práticas de pesquisa científica. Ilustrar parâmetros básicos de redação científica. Esquematizar a submissão de artigos científicos. Examinar critérios de revisão de relatórios científicos, artigos científicos e dissertações de mestrado.

Leituras Sugeridas

1. BARBALHO, F. A.; MEDEIROS, J. J. Transparência e legitimação de objetivos institucionais em empresas estatais: um estudo de caso sobre a Petrobras. **Cadernos EBAPE.BR**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 3, p. 469-493, 2014.

Ilustra exemplo de artigo científico publicado em periódico com Qualis Capes B1 na área de administração, contabilidade e turismo.



2. FREITAS, R. K. V.; DACORSO, A. L. R. Inovação aberta na gestão pública: análise do plano de ação brasileiro para a Open Government Partnership. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v. 48, n. 4, p. 869-888, 2014.

Registra exemplo de artigo científico publicado em periódico com Qualis Capes A2 na área de administração, contabilidade e turismo.

3. GOMES, G.; MACHADO, D. D. P. N.; SCARPIN, M. R. S. Produção científica de cultura organizacional sob a ótica das redes sociais no período de 2006-2010: análise dos periódicos de alto impacto brasileiros. **RACE – Revista de Administração, Contabilidade e Economia**, Joaçaba, SC, v. 13, n. 2, p. 453-478, 2014.

Aponta exemplo de artigo científico publicado em periódico com Qualis Capes B2 na área de administração, contabilidade e turismo.

4. GROVER, S. L. *et al.* Follower reactions to leader trust violations: A grounded theory of violation types, likelihood of recovery, and recovery process. **European Management Journal**, USA, v. 32, p. 689-702, 2014.

Aponta exemplo de artigo científico publicado em periódico com Qualis Capes A1 na área de administração, contabilidade e turismo.

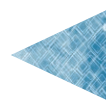
5. OLIVEIRA, V. C. S.; PEREIRA, J. Sociedade, Estado e Administração Pública: análise da configuração institucional dos Conselhos Gestores do Município de Lavras (MG). **Cadernos Gestão Pública e Cidadania**, São Paulo, SC, v. 19, n. 64, p. 19-40, 2014.

Aponta exemplo de artigo científico publicado em periódico com Qualis Capes B3 na área de administração, contabilidade e turismo.

Leituras Complementares

1. BRITO, J. L. *et al.* Avaliação do impacto da Lei de Responsabilidade Fiscal sobre os gastos com pessoal no Poder Legislativo do Estado do Amazonas. **Revista de Administração e Contabilidade da FAT**, Feira de Santana, BA, v. 6, n. 1, p. 105-114, 2014.

Ilustra exemplo de artigo científico publicado em periódico com Qualis Capes B5 na área de administração, contabilidade e turismo.



2. SILVA, M. *et al.* Avaliação de funções de governos estaduais e do Distrito Federal na percepção dos contribuintes/usuários. **REUNIR: Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade**, Campina Grande, PB, v. 4, n. 2, p. 1-19, 2014.

Aponta exemplo de artigo científico publicado em periódico com Qualis Capes B4 na área de administração, contabilidade e turismo.

3. SOUZA, W. A. R. **Práticas de produção técnico-científica 13**. Mimeo, p. 20. [2014]. Disponível em: <<https://sites.google.com/site/profwarsouza/home/ensino/profiap>>. Acesso em: 22 ago. 2014.

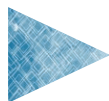
Descreve tópicos adicionais de redação científica e escolha de periódico para submissão de artigos científicos.

Fóruns

1. Apontar os elementos definidores de redação de relatórios científicos.
2. Apontar o uso de verbos do domínio cognitivo.
3. Examinar o Web Qualis, da Capes, identificando periódicos científicos para submeter artigos.
4. Descrever as etapas de submissão de um artigo científico.
5. Apontar a relevância da produção científica para programas de Pós-Graduação de Administração Pública.

Verificação de Aprendizagem

1. Examinando os relatórios da bibliografia complementar, identifique as características da redação científica de artigos científicos, dissertação de mestrado e relatórios de intervenção.
2. Compare os Qualis Capes das revistas científicas que publicaram os artigos apontados nas leituras.
3. Analise a linha editorial das revistas científicas que publicaram os artigos apontados nas leituras.



4. Continuando com a esquematização do artigo científico das aulas anteriores, revise a redação científica e escolha a revista científica para submissão.

**ESTE GUIA COMPÕE O MATERIAL DIDÁTICO DO
MESTRADO PROFISSIONAL EM ADMINISTRAÇÃO
PÚBLICA EM REDE NACIONAL.**

Realização:



Ministério da
Educação



Parceria:

